



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Senhores acionistas, a Administração da Gridspertise Latam S.A., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.Sas. as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhada do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, São Paulo, 30 de maio de 2025.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	21.010	15.978
Contas a receber de clientes	4	36.919	37.303
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		323	329
Outros tributos compensáveis		3.421	1.965
Adiantamento a fornecedores		6.753	1.118
Outros créditos		676	632
Total do ativo circulante		69.102	57.325
Ativo não circulante			
Tributos diferidos	14	8.193	3.055
Imobilizado	5	605	700
Intangível		61	72
Total do ativo não circulante		8.859	3.827
Total do ativo		77.961	61.152

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		8.487	2.524
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais			
Depreciação e amortização		106	18
Tributos e contribuições sociais diferidos	(5.138)	(2.627)	-
Redução (aumento) dos ativos			
Contas a receber de clientes		384	(24.549)
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		6	(329)
Outros tributos compensáveis	(1.456)	(1.723)	-
Adiantamento a fornecedores	(6.535)	(1.118)	-
Outros créditos		(44)	(176)
Redução (aumento) dos passivos			
Fornecedores		13.105	34.685
Imposto de renda e contribuição social a pagar		9.008	3.938
Outras obrigações fiscais	(3.616)	4.987	-
Salários, provisões e encargos sociais		92	1.610
Outras obrigações	(1.259)	1.259	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(9.080)	(4.304)	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		5.032	14.195
Atividades de investimentos			
Adições para ativo imobilizado		-	(160)
Adições para ativo intangível		-	(53)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos			(213)
Atividades de financiamentos			
Variação do caixa líquido		5.032	13.982
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		15.978	1.936
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		21.010	15.978

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
Receita líquida	11	178.525	114.650
Custo	12	(147.577)	(96.956)
Lucro bruto		30.948	17.694
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(17.523)	(14.064)
Total despesas operacionais		(17.523)	(14.064)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		13.425	3.630
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		813	393
Despesas financeiras		(215)	(25)
Variações cambiais líquidas		(1.100)	(9)
Total do resultado financeiro		(502)	359
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		12.923	3.989
Imposto de renda e contribuição social			
Imposto de renda e contribuição social correntes		(9.574)	(4.092)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		5.138	2.627
Total dos tributos sobre o lucro		(4.436)	(1.465)
Lucro líquido do exercício		8.487	2.524
Lucro líquido por ação em R\$ - básico e diluído		4,2224	1,2557

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	8.487	2.524
Total dos resultados abrangentes do exercício	8.487	2.524

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Gridspertise Latam S.A. ("Companhia" ou "Gridspertise") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 16 de março de 2018, com sede na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, 20º andar, conjunto 232, Torre B1, Santa Gertrudes, no município de São Paulo/SP, controlada diretamente pela Gridspertise Sr.I, (sediada na Itália), e tem por objeto social a atuação nos setores de energia elétrica, incluindo infraestrutura e redes, comunicações, telemática, tecnologia da informação, automação doméstica, estruturas de rede (eletricidade, água, gás, fibra ótica, aquecimento distrital, telecomunicações) e consecução de projetos, construção, manutenção e operação de plantas, produção e comercialização de equipamentos. As operações da Companhia foram iniciadas em março de 2023.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras: 2.1 Base de preparação: 2.1.1 Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). A Companhia aplicou e divulgou as políticas contábeis materiais de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário. As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela administração da Companhia na sua gestão. A diretoria da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 30 de maio de 2025. 2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira: As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reavaliados pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. 2.1.3 Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração. 2.2 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 1º de janeiro de 2024: A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para as políticas contábeis materiais atualmente utilizada pela Companhia:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para os períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis - Passivos não circulantes em cláusulas reativas e classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	Estabelece requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante e passivo circulante com covenants.	1º de janeiro de 2024
CPC 06 - Arrendamentos - Passivo de arrendamento em uma venda e arrendamento posterior	Define a responsabilidade de arrendamento em uma venda e relocação.	1º de janeiro de 2024
CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa e CPC 40 - Instrumentos financeiros - Evidenciação - Fluxos de financiamento de fornecedores	Define requisitos de divulgação para acordos de financiamento de fornecedores, apresentando como esses acordos afetam os passivos e os fluxos de caixa de uma entidade; e como a entidade poderia ser afetada se os acordos já não estivessem disponíveis para ela.	1º de janeiro de 2024
2.3 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes: Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024, e ainda não estão em vigentes. A Companhia está avaliando os impactos dessas novas normas, e se aplicável aos negócios da Companhia, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor. As principais alterações estão descritas a seguir:	As medidas de desempenho definidas pela administração (são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras).	1º de janeiro de 2027
CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Ausência de convertibilidade	A falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar a taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.	1º de janeiro de 2025
IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras (o CPC ainda não se pronunciou como será a efetiva adesão ao IFRS 18, por uma nova norma ou alteração do CPC 26)	Orientações aprimoradas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.	1º de janeiro de 2026
CPC 48 - Instrumentos financeiros e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Requisitos de classificação e mensuração no CPC 48 Instrumentos Financeiros - incluindo a classificação de ativos financeiros com um recurso vinculado a ESG. As novas alterações ajudarão as empresas a avaliar se os ativos financeiros com características ESG atendem ao critério de pagamentos somente de principal e juros.	1º de janeiro de 2026

2.4 Aplicação de julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais: As práticas contábeis e estimativas materiais da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinar o valor apropriado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, deve ser considerado que há uma incerteza inerente relativa à determinação dessas premissas e estimativas, o que poderá levar a resultados que requeriram um ajuste significativo ao valor contábil do referido ativo ou passivo em períodos futuros na medida em que novas informações estejam disponíveis. Os principais efeitos das fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, estão apresentadas nas notas explicativas. A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contêm informações sobre julgamentos e principais premissas realizadas. Nota 4 - Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa; Nota 5 - Imobilizado; Nota 9 - Provisão para processos judiciais; Nota 15 - Imposto de renda e contribuição social diferidos; e Nota 17.2 - Instrumentos financeiros.

3. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e contas correntes bancárias

Total

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correções monetárias, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CUI mensal. Redução ao valor recuperável: todo saldo relacionado a caixa e equivalentes de caixa está sujeito à análise de perdas esperadas de acordo com o CPC 48 - Instrumentos financeiros. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não há expectativa de perda de ativos financeiros nas instituições para os quais a Companhia possui caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo. Desse modo, não foi registrada nenhuma perda esperada em relação a esses ativos.

4. Contas a receber de clientes: O saldo registrado nas demonstrações de contas a receber com venda de serviços e equipamentos de medição elétrica, registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável.

	Nota	A vencer	Vencidos de 6 a 90 dias	Vencidos de 91 a 180 dias	31.12.2023	
Venda de equipamentos - medição elétrica - partes relacionadas	15	15.786	902	-	16.688	
Prestação de serviços - partes relacionadas	15	18.242	1.719	654	20.615	
Total		34.028	2.621	654	37.303	
Use das estimativas: Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa ("PECLD"): As perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para todo período útil do ativo financeiro, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito do Grupo Enel cujo modelo prevede adoção de premissas específicas, como por exemplo, aplicação de garantias e determinação e mudança de risco de crédito individual. A Companhia determina percentuais de perdas esperadas de crédito ("Expected Credit Losses - ECL") sobre o reconhecimento inicial do ativo financeiro, estes percentuais são determinados através da expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, a Probabilidade de Inadimplência ("Probability of Default - PD") e o percentual de perda realizada em decorrência da inadimplência ("Loss given default - LGD"), os percentuais de perda esperada de crédito, ora aplicados, aumentam à medida que os ativos financeiros envelhecem. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda e crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. Para os saldos a receber de partes relacionadas, por não apresentarmos risco de recuperação, nenhuma perda esperada de liquidação duvidosa foi registrada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. 5. Imobilizado: Os itens que compõem o ativo imobilizado da Companhia são apresentados ao custo de aquisição ou de construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. O resultado na alienação ou na retirada de um item de ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. Redução ao valor recuperável: A Companhia avalia anualmente evidências ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou de valor das Compras, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Caso exista um indicador de perda de valor recuperável, o teste é realizado anualmente no fim de cada exercício social ou sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não foram observados indicadores de que os ativos relevantes da Companhia estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido. A seguir é apresentada a movimentação desses ativos:						
Imobilizado em serviço		31.12.2023	Depreciação	31.12.2024		
Máquinas e equipamentos		716	-	716		
		716	-	716		
Depreciação acumulada						
Máquinas e equipamentos		(16)	(95)	(111)		
		(16)	(95)	(111)		
Total do imobilizado		700	(95)	605		
Imobilizado em serviço		31.12.2022	Adição	Depreciação	Transferência	31.12.2023
Máquinas e equipamentos		-	-	716	716	
		-	-	716	716	
Depreciação acumulada						
Máquinas e equipamentos		-	(16)	(16)	(16)	
		-	(16)	(16)	(16)	
Imobilizado em curso						
Máquinas e equipamentos		556	160	(716)	-	
		556	160	(716)	-	
Total do imobilizado		556	160	(16)	-	700

6. Fornecedores: A Companhia utiliza o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos de fornecedores.

	Nota	31.12.2024	31.12.2023
Materiais e serviços		45.358	43.807
Materiais e serviços - partes relacionadas	16	12.078	524
Total		57.436	44.331

o saldo a pagar com terceiros, refere-se basicamente a obrigações com fornecedores de medidores inteligentes ("smart meter"). 7. Outras obrigações fiscais:

	31.12.2024	31.12.2023
Obrigações fiscais federais		
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	307	543
Programa de Integração Social - PIS	66	118
Outras obrigações federais	269	127
642	788	
Obrigações fiscais estaduais		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	1.103	4.469
1.103	4.469	
Obrigações fiscais municipais		
Imposto sobre Serviços - ISS	-	121
Outras obrigações municipais	25	8
25	129	
1.770	5.386	

8. Provisão para processos judiciais: Provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente (formalizada ou não formalizada) como resultado de evento passado, e provável que será necessária uma saída de recursos econômicos para liquidar a obrigação, e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação. Uso de estimativas: A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia de leis, as jurisdições disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Quando existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários, a Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para eventuais assuntos identificados em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias das respectivas jurisdições em que opera e cuja probabilidade de perda seja avaliada como provável. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência em fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio. Quando existem Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia não está envolvida em ações judiciais em que a probabilidade de perda foi julgada como possível e/ou provável. 9. Patrimônio líquido: 9.1 Capital social: O capital social é de R\$ 2,010, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, totalmente integralizado em ações ordinárias e sem valor nominal, com a composição acionária a seguir:

	31.12.2024	% de participação de ações	31.12.2023	% de participação de ações
Gridspertise S.r.l	2.009.999	99,999502%	2.009.999	99,999502%
Enel Brasil S.A.	-	0,000498%	-	0,000498%
Total	2.010.000	100,00%	2.010.000	100,00%

9.2 Reserva legal: O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social corrigido anualmente. **9.3 Reserva de reforço de capital de giro:** O lucro remanescente (após destinações à reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios), ressalvada deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à formação de reserva de reforço de capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital subscrito, conforme os termos do artigo 18 do estatuto social da Companhia. **9.4 Destinação do resultado:** O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado.

	31.12.2024	31.12.2023
Lucro líquido do exercício	8.487	2.524
(-) Reserva legal	(152)	(126)
Lucro líquido do exercício ajustado	8.335	2.398
Dividendo mínimo obrigatório	(2.084)	(600)
Reserva para reforço de capital de giro	(a)	(6.251)
Total	1.190	590

(a) O montante de R\$ 6.251 destinado como reserva para reforço de capital de giro, ultrapassaria o limite previsto no art.199 da Lei nº 6.404/76. Desse modo, será proposto para deliberação em AGO a decisão sobre o montante excedente que poderá ser capitalizada total ou parcialmente, assim como proposta para dividendo adicional a pagar. **9.5 Dividendos a pagar:** A movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 se encontra detalhada a seguir:

	31.12.2024	31.12.2023
Saldo inicial	2.189	590
Saldo final	1.984	600
Dividendo mínimo obrigatório	3.274	1.190
Total	2.010.000	2.010.000

Resultado - básico e diluído por ação (em Reais - R\$)

	31.12.2024	31.12.2023
Lucro líquido do exercício	8.487	2.524
Número de ações	2.010.000	2.010.000
Resultado - básico e diluído por ação (em Reais - R\$)	4,2224	1,2557

11. Receita líquida: As receitas são reconhecidas pela Companhia de acordo com o CPC 47 - Receita

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva para reforço de capital de giro	Lucros acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.010	124	1.769	-	3.902
Resultado abrangente total:	-	-	-	2.524	2.524
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.524	2.524
Transações com os acionistas				(600)	(600)

...continuação

GRIDSPERTISE LATAM S.A.

pagamento de royalties sobre propriedade intelectual da Controladora Gridspertise Srl. relacionada aos medidores inteligentes (smart meter). A cobrança é baseada em 4,959% do valor líquido de venda do equipamento **Serviços técnicos em medidores:** Refere-se contrato de serviços técnicos e assistência técnica, prestados para empresas de energia elétrica do grupo Enel. **Venda de equipamento smart meter:** Refere-se a venda de medidores de energia elétrica inteligentes (*smart meter*) para empresas de energia elétrica do grupo Enel. **Remuneração dos Administradores:** A remuneração total dos administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 839 (R\$ 1.066 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho. **16. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro: Considerações gerais:** A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado. **16.1 Instrumentos financeiros: 16.1.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros:** Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

Categoria	Nível (a)	Contábil	31.12.2024		31.12.2023	
			Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa		Custo amortizado	2 21.010	21.010	15.978	15.978
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	2 36.919	36.919	37.303	37.303
Total do ativo			57.929	57.929	53.281	53.281
Passivo						
Fornecedores		Custo amortizado	2 57.436	57.436	44.331	44.331
Total do passivo			57.436	57.436	44.331	44.331

(a) Conforme detalhado na nota explicativa 16.2 Hierarquia do valor justo. **Uso de estimativas:** As aplicações financeiras classificadas como (i) Caixa e equivalente de caixa, são registradas inicialmente pelo seu valor justo e atualizadas por amortização de principal e correção de rendimentos com base na curva da taxa DI apurada no período, conforme definido na contratação. Todas as aplicações da companhia são vinculadas a índice financeiro pós fixados, portanto não é esperada alteração significativa entre o valor contábil e o valor justo. **16.2 Hierarquia do valor justo:** Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo; • Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado; • Nível 3: dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado. **16.3 Gerenciamento de riscos:** A Companhia segue as diretrizes do Sistema de Controle de Gestão de Risco (SCGR) definido no nível da Holding (Enel SpA), que estabeleça as normas para a gestão de riscos por meio das respectivas políticas, procedimentos, sistemas etc. Essas diretrizes são aplicadas nos diferentes níveis da Companhia, abrangendo os processos de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos que o negócio enfrenta continuamente. Este sistema é supervisionado pelo Conselho de Administração da Enel SpA, que abriga um comitê de controles e riscos, que apoia a avaliação e decisões do conselho com relação aos controles internos e o sistema de gestão de riscos, bem como aquelas relacionadas à aprovação de relatórios financeiros periódicos. Existe uma política específica de controle e gestão de riscos aplicável à Enel Brasil e suas

subsidiárias, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia, observando e aderindo aos requisitos locais em matéria de gestão de riscos. Adicionalmente, existem procedimentos organizacionais na Companhia que abordam a gestão de riscos de forma abrangente, os quais complementam outras políticas específicas que são estabelecidas em relação a determinados riscos nas funções corporativas ou nas linhas de negócio do grupo, e que incluem limites e indicadores que são posteriormente monitorados, sendo elas: política de gestão de garantias, política controle de risco de commodities, política de controle de risco de crédito e contraparte, política de controle de risco financeiro, política de cobertura (taxa de câmbio e taxa de juros), política de mudanças climáticas, dentre outras. A Companhia busca proteção para todos os riscos que possam afetar seus objetivos, utilizando 6 macros categorias de riscos: financeiros, estratégicos, governança e cultura, tecnologia digital, compliance e operacional; e 38 (trinta e oito) subcategorias de riscos para identificar, analisar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar seus riscos. **(a) Estrutura de gerenciamento de riscos:** O Grupo Enel possui um comitê global de gerenciamento de riscos que possui as seguintes atribuições: aprovar as políticas de risco propostas pela Holding; aprovar os limites de exposição propostos; autorizar a quebra de limites; definir estratégias de risco mediante a identificação de planos de ação e instrumentos para mitigar riscos e supervisionar a gestão e controle de riscos. O sistema de controle e gestão de risco da Companhia é composto por três linhas de defesa, visando alcançar uma gestão eficaz e eficiente, nas quais as áreas de negócio é a primeira linha de defesa, a área de Controle de Riscos e Controles Internos, atuando como segunda linha de defesa e, finalmente, a Auditoria Interna, atuando como terceira linha de defesa. Cada uma dessas linhas desempenha um papel distinto dentro da estrutura de governança mais ampla da organização. Elas têm a obrigação de informar e manter a alta administração e os diretores atualizados sobre a gestão de riscos, sendo a alta administração informada pela primeira e segunda linhas de defesa, e o Conselho de Administração (Diretores), por sua vez, pela segunda e terceiras linhas de defesa. A área de Risk Control Brazil (Controle de Riscos Brasil) possui a Certificação Internacional ISO 31000:2018 (G31000) e atua de acordo com as diretrizes vigentes desta norma internacional para gerenciar os riscos, onde o principal objetivo é identificar de forma preventiva riscos (endógenos e exógenos), analisar, avaliar e quantificar o impacto e a probabilidade de materialização destes riscos, dentro do processo de avaliação de riscos, bem como realizar o devido tratamento por meio da definição de ações de mitigação e planos de ação em conjunto com as áreas de negócio e seus respectivos Risk Owners (Proprietários dos Riscos), com objetivo de garantir as boas práticas de governança corporativa e assegurar a continuidade do negócio. Dentro da estrutura organizacional da Companhia, o processo de gestão de riscos é descentralizado, ou seja, cada gestor responsável pelo processo de negócio no qual o risco se origina também é responsável pela identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação deste risco. **(b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros:** A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: **(b.1) Risco de crédito:** Esse risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes ou de uma contraparte, em um instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais. No caso de transações financeiras, existem políticas que estabelecem regras e limites para realizar operações com contrapartes. Essas políticas levam em consideração, dentre outras variáveis, a classificação de risco de crédito (rating) e valor do patrimônio líquido da contraparte. O risco é basicamente proveniente de: (i) caixa e equivalentes de caixa; e (ii) contas a receber de clientes. **(b.2) Gerenciamento de capital:**

	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e equivalentes de caixa	21.010	15.978
Contas a receber de clientes	36.919	37.303
Total	57.929	53.281

A Companhia controla sua estrutura de capital de acordo com as condições macroeconômicas, de forma a possibilitar o pagamento de dividendos, maximizar o retorno de capital aos acionistas, bem como a

captção de novos empréstimos e emissões de valores mobiliários junto ao mercado financeiro e de capitais, entre outros instrumentos que julgar necessário. A Companhia também monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira. De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode revisar a sua prática de pagamento de dividendos e/ou aumentar o capital através de emissão de novas ações. **(b.3) Risco de liquidez:** O risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldade de cumprir com obrigações contratadas em datas previstas. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação. A Companhia adota como política de gerenciamento de risco: (i) manter um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros; (ii) monitorar diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados; (iii) manter aplicações financeiras com vencimentos diários ou que fazem frente aos desembolsos, de modo a promover máxima liquidez. **(b.4) Riscos de mercado: (b.4.1) Risco de taxa de juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em relação à eventual exposição de ativos e passivos relevantes às variações de mercado (câmbio, taxas de juros e inflação), a Companhia adota como estratégia a diversificação de indexadores e, eventualmente, se utiliza de instrumento financeiro derivativos para fins de proteção, à medida em que se identifique esta necessidade e haja condições de mercado adequadas que o permitam. **Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros sobre instrumentos financeiros:** Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises. **(b.4.2) Risco de câmbio:** Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar perdas para a Companhia, como por exemplo, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados a estas moedas. A Companhia não possui empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. **17. Seguros:** Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional e seguro de responsabilidade civil, que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel. As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data de vigência		Importância assegurada	Limite máximo de garantia sinistro
	De	Até		
Riscos operacionais	31/10/24	31/10/25	728	6.284.546
Responsabilidade civil geral	31/10/24	31/10/25	N/A	100.860
Responsabilidade civil administradores	10/11/24	10/11/25	N/A	86.382
Riscos ambientais	31/10/24	31/10/25	N/A	125.691

Para os seguros de responsabilidade de civil de riscos operacionais, civil ambiental, responsabilidade civil da frota, o valor limite contempla todas as empresas do grupo.

Diretoria executiva	Cargo
José Antonio de Azevedo Palazzi	Diretor Presidente
Sandra Evelyn Cataldo Diaz	Diretora financeira
Sanderson dos Santos Fagundes	Diretor de operações

Relações com investidores: Fábio Romanin.
Contadora responsável: Camila Silva de Mello - CRC 1RS083577/O-5.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Diretores da Gridspertise Latam S.A. São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Gridspertise Latam S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gridspertise Latam S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há

distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opi-

nião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 30 de maio de 2025
KPMG Auditores Independentes Ltda. - CRC SP-014428/O-2-F-RJ
Nagib Mattar Neto - Contador CRC RJ-116077/O-1

